

BRASIL: INFORME ANUAL 2011

Gislaine Disconzi

Coordenação Nacional do CNAA-Brasil - cnnabrazil@gmail.com

Este documento pode ser citado da seguinte forma:

Disconzi, G. 2011. Brasil: Informe Anual. Censo Neotropical de Aves Aquáticas 2011 [en línea]. Em Unterkofler D.A. e D.E. Blanco (eds.): El Censo Neotropical de Aves Acuáticas 2011. *Wetlands International*, Buenos Aires, Argentina <<http://lac.wetlands.org/>>

RESUMO

O Censo Neotropical de Aves Aquáticas – CNAA/Brasil é um programa de monitoramento de longo prazo, baseado em contagem de aves aquáticas, realizado duas vezes ao ano (fevereiro e julho) de forma concomitante em vários países da América do Sul. O Brasil vem envidando esforços deste 2001 no monitoramento de espécies de aves aquáticas, a fim de produzir dados úteis ao entendimento do estado de conservação das áreas de ocorrência dessas espécies que ecologicamente dependem de ambientes aquáticos (áreas úmidas), especialmente as 26 famílias que ocorrem no Brasil. Este relatório nacional de 2011 compila os dados produzidos por aproximadamente 64 voluntários de vários estados brasileiros. Foram registradas um total de 12.403 indivíduos de 17 famílias de aves aquáticas em 47 sítios de monitoramento. Saliente-se que há ainda áreas e espécies subamostradas. A expectativa da coordenação nacional é que seja seguida a tendência de incremento de participantes voluntários e assim, alcançar um maior nível de representatividade dos biomas brasileiros nos principais taxóns de aves aquáticas no Brasil.

SUMMARY

The Neotropical Waterbird Census (CNAABrazil) is a long-term monitoring program, based on waterbirds counts, held twice a year (February and July), in a concomitant way in several countries of South America. Brazil has been endeavoring since 2001 in monitoring species of waterbirds in order to produce useful data to understand of the conservation status of the waterbirds species and the areas of occurrence of these species ecologically dependent on aquatic environments (wetlands), especially 26 waterbirds families that occur in Brazil. This 2011 national report compiles the data produced by approximately 64 volunteers from several Brazilian states. We recorded a total of 12,403 individuals from 17 families of waterbirds 47 monitoring sites. It should be noted that there are still areas and species subsampled. The expectation is an increase tendency of voluntary participation, thus achieve a higher level of representativeness of biomes in the main waterbirds taxons in Brazil.

RESUMEN

El Censo Neotropical de Aves Acuáticas - CNAABrasil es un programa de monitoreo a largo plazo, basado en conteos de aves acuáticas , que se celebra dos veces al año (febrero y julio) al mismo tiempo en varios países de América del Sur. Brasil se ha esforzado desde 2001 en el seguimiento de las especies de aves acuáticas con el fin de producir datos útiles para la conservación de las especies que dependen ecológicamente de los medios acuáticos (humedales), especialmente 26 familias que se ocurren en Brasil. Este informe nacional de 2011 recoge los datos producidos por 48 voluntarios de varios estados brasileños. Se registraron un total de 12.403 individuos de 17 familias de aves acuáticas en 47 sitios de monitoreo. Cabe señalar que todavía hay áreas y especies submuestreados. La expectativa de la coordinación nacional es una tendencia de aumento de participantes voluntarios y así lograr un mayor nivel de representatividad de los biomas y de los principales taxons de aves acuáticas en Brasil.

INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta uma grande e extensa variedade de ecossistemas de áreas úmidas de grande importância, tanto biológica quanto socioeconômica, muitas das quais são de grande expressão internacional. Entre essas áreas estão o Pantanal Mato-grossense, os ecossistemas litorâneos, as várzeas, rios, lagos, igapós e igarapés da Bacia Amazônica. A esses ecossistemas naturais, deve-se acrescentar os milhares de quilômetros quadrados de áreas úmidas artificiais criadas pelas represas, hidrelétricas, açudes, salinas, dentre outras. Além disso, o Brasil possui a maior extensão de mangues do mundo, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza – UICN (DIEGUES, 1990).

Conforme documento lançado recentemente pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas (INAU), mais de que 90% das Áreas Úmidas (AUs) encontram-se no interior do Brasil (AUs interiores), e uma pequena, porém importante parcela localiza-se à beira mar (AUs costeiras). Entretanto, as AUs do Brasil vêm correndo grande risco e perda das múltiplas funções e benefícios sociais e ecológicos pela falta de uma legislação pertinente e de um tratamento cientificamente adequado, especialmente quando da tomada de decisões desenvolvimentistas e de planejamento afetando-as diretamente ou indiretamente¹.

O Brasil está entre os três países com maior riqueza de aves no mundo. Conta com 1.832 espécies, sendo que 232 ocorrem exclusivamente em território nacional. Porém, há um grave risco de desaparecimento de 122 aves, conforme classificação da UICN, sendo que 25 espécies tem *status* de conservação “criticamente ameaçada”, 33 espécies “em perigo” e 64 espécies “vulneráveis” (CBRO, 2011; DE LUCA *et al*, 2009).

O Censo Neotropical de Aves Aquáticas – CNAA/Brasil é um programa de monitoramento de longo prazo, baseado em contagem de aves aquáticas, realizado duas vezes ao ano (fevereiro e julho). O Brasil vem envidando esforços deste 2001 no monitoramento espécies de aves aquáticas, cujos resultados vêm se mostrando extremamente úteis ao entendimento do estado

¹ Definição e Classificação das Áreas Úmidas (AUs) Brasileiras: Base Científica para uma Nova Política de Proteção e Manejo Sustentável - http://www.inau.org.br/classificacao_areas_umidas_completo.pdf

de conservação e das áreas de ocorrência dessas espécies que ecologicamente dependem de ambientes aquáticos (áreas úmidas), especialmente as 26 famílias que ocorrem no Brasil.

A Convenção de Ramsar define "aves aquáticas" como espécies de aves que são "ecologicamente dependentes de áreas úmidas" e definiu *waterbirds* como sinônimo de *waterfowl* para os efeitos da aplicação da Convenção. No entanto, na segunda edição da Estimativa Populacional de Aves Aquáticas (*Waterbird Populations Estimate - WPE2/1997*), a terminologia "aves aquáticas" foi definida mais precisamente como as seguintes espécies: Podicipedidae, Pelecanidae, Phalacrocoracidae, Anhingidae, Ardeidae, Scopidae, Ciconiidae, Threskiornithidae, Phoenicopteridae, Anhimidae, Anatidae, Gruidae, Aramidae, Rallidae, Heliornithidae, Eurypygidae, Jacanidae, Rostratulidae, Haematopodidae, Recurvirostridae, Burhinidae, Charadriidae, Scolopacidae, Laridae, Sternidae e Rynchopidae².

O Brasil está dividido em 27 Unidades Federativas (26 estados e o Distrito Federal) e apresenta seis biomas continentais – Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa –, conforme classificação dos biomas continentais definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo Brasileiro), conforme ilustração abaixo:

² Aqui são descritas somente as famílias que ocorrem no Brasil. Porém, para Convenção de Ramsar as famílias de aves aquáticas são: Gaviidae, Podicipedidae, Pelecanidae, Phalacrocoracidae, Anhingidae, Ardeidae, Balaenicipitidae, Scopidae, Ciconiidae, Threskiornithidae, Phoenicopteridae, Anhimidae, Anatidae, Pedionomidae, Gruidae, Aramidae, Rallidae, Heliornithidae, Eurypygidae, Jacanidae, Rostratulidae, Dromadidae, Haematopodidae (WPE2, 1997). Nesse sentido, apenas uma minoria das populações de aves aquáticas foram excluídas por esta abordagem. Por outro lado, a inclusão de todas as famílias resultou na lista de aves aquáticas contendo algumas espécies que não necessitam de ambientes aquáticos. Este tipo de anomalia foi pensado, a fim de superar a inconveniência de uma abordagem em que todos os taxóons sejam incorporados para a definição de "aves aquáticas" e, em particular, tendo em vista as complicações que poderiam surgir com a aplicação da definição rígida para todas as espécies.

Biomas Brasileiros



Fonte: <http://homolog-w.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=72&idMenu=2351> – MMA Secretaria de Biodiversidade e Florestas – Ano Internacional da Biodiversidade – PORTALBio – Biodiversidade Brasileira – Biomas Brasileiros

Para este Informe Nacional é apresentado os resultados obtidos nos censos realizados no ano de 2011 (fevereiro e julho). Nesta edição apresentamos um texto introdutório sobre um dos sítios de monitorado: o CNAAB/Brasil na região da Chapada dos Veadeiros, com ênfase no pato-mergulhão *Mergus octosetaceus* Viellot 1817. Logo após este texto introdutório é apresentada a lista de sítios de contagem em suas respectivas temporadas (fevereiro-verão e julho-inverno). Na sequência é apresentada a lista de participantes voluntários e os resultados do censo, onde é feita uma descrição geral das atividades desenvolvidas, constando quantidade de sítios censados, número de aves contadas e quais espécies observadas. São apresentados também comentários sobre lacunas de informação, especialmente das famílias e espécies ausentes, bem como sobre sítios de monitoramento, constando,

diversidade e bundância das espécies de aves aquáticas. Também são incluídas informações sobre a situação de proteção dos sítios, atividades antrópicas e ameaças. Ao final são apresentadas informações sobre espécies ou grupos de espécies de especial interesse para a conservação e/ou sobre registros duvidosos, se for o caso.

O CNAA na região da Chapada dos Veadeiros (Goiás), com ênfase no pato-mergulhão *Mergus octosetaceus* Vieillot 1817



Foto 2: Quatro indivíduos de pato-mergulhão no Rio dos Couros, Chapada dos Veadeiros, Goiás (GO) - Fonte: Marcelo Ismar Santana marceloismar@yahoo.com.br

Desde o ano de 2004 a região da Chapada dos Veadeiros é sítio de monitoramento do Censo Neotropical de Aves Aquáticas – CNAA/Brasil³, devido a três aspectos: (i) estar localizada no bioma Cerrado; (ii) ser

³ A realização do censo no Brasil tem por objetivo principal mapear áreas de ocorrência de espécies de aves que ecologicamente dependem de ambientes aquáticos, especialmente as 26 famílias de aves aquáticas que ocorrem no Brasil, conforme definição da Convenção de Ramsar (Irã, 1971) e da *Wetlands International*.

considerado um *Hotspot*⁴ de biodiversidade; e (iii) possuir características hidrogeológicas peculiares.

O bioma Cerrado é a segunda maior região ecológica do Brasil, cobre 25% do território brasileiro, com uma flora considerada a mais rica savana tropical do Mundo. Possui alto grau de endemismo e apresenta uma diversidade de espécies de vertebrados consideravelmente alta, estando em quarto lugar no Mundo em variedade de aves⁵

A Chapada dos Veadeiros é uma região de Cerrado de altitude, localizada no Nordeste do estado de Goiás que abrange cinco municípios principais: Alto Paraíso, Cavalcante, Colinas do Sul, São João d'Aliança e Teresina de Goiás. Cobre uma área aproximada de 15.267 Km² e possui uma população de 32.731 habitantes e densidade demográfica de 2,14 hab./km².

Esta região abriga o Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, reconhecido como Patrimônio Natural Mundial, a Área de Proteção Ambiental do Pouso Alto, considerado o ponto mais alto do Planalto Central com 1.676 metros de altitude, e abriga as nascentes mais altas da bacia do Rio Tocantins. Por ser uma das áreas de maior biodiversidade existentes no país a região também recebeu o título de Reserva da Biosfera do Cerrado Goyaz, dado pela UNESCO.

Apesar da alta biodiversidade, o Cerrado já perdeu no mínimo dois terços de sua cobertura original. Uma parte foi degradada por pequenos agricultores ou cortada por estradas e a outra parte está irremediavelmente perdida, coberta por cidades ou grandes plantações. Apenas um terço permanece conservado, sendo que somente 1% desta área, aproximadamente, está protegida em unidades de conservação (SEMARH, 2002).

A avifauna do Cerrado pode ser considerada como o grupo da fauna melhor amostrado e estudado na região, sendo que os estudos se iniciaram ainda na década de 1920, porém a partir década de 1950, o pesquisador e ornitólogo Helmut Sick iniciou suas contribuições para o conhecimento da avifauna do Cerrado. Sick estimou a riqueza da avifauna do Cerrado em

⁴ Conceito criado em 1988 pelo ecólogo inglês Norman Myers que vem a ser a definição de toda área prioritária para conservação, isto é, de alta biodiversidade e ameaçada no mais alto grau. É considerada Hotspot uma área com pelo menos 1.500 espécies endêmicas de plantas e que tenha perdido mais de ¾ de sua vegetação original. (Fonte: site da *Conservation International*-Brasil acessado em 15/09/2010).

⁵ Conservation International, Biodiversity Hostspots.

< <http://www.biodiversityhotspots.org/Pages/default.aspx> > (acessado em 09/70/13)

apenas 200 espécies, sendo que 11% eram endêmicas. Hoje, após décadas de estudos, esse número aumentou para 837, sendo que 759 (90,7%) se reproduzem no bioma (MACEDO, 2002) e 607 (72,5%) são registradas no estado de Goiás.

O bioma Cerrado, por possuir uma diversidade de fitofisionomias, constitui-se em um mosaico que favorece a existência de uma composição vifaunística bastante rica. Do total de 1.832 espécies encontradas no Brasil, o Cerrado apresenta 45,8% das espécies brasileiras, sendo que aproximadamente 552 espécies que se reproduzem no Cerrado são dependentes ou semi-dependentes mata secas e de galerias, 32 são endêmicas, 19 são consideradas ameaçadas de extinção. As espécies restantes incluem: visitantes da América do Norte, visitantes do sul da América do Sul, prováveis migrantes altitudinais do sudeste do Brasil e espécies com status desconhecido.

O Cerrado apresenta aproximadamente 80 representantes de um total de 189 espécies de aves aquáticas que ocorrem no Brasil e que foram estabelecidas pela Convenção de Ramsar (Irã, 1971) e pela *Wetlands International*, responsável pela elaboração da lista de aves aquáticas e pela base de dados do Censo Mundial de Aves Aquáticas. Conforme os dados obtidos no CNAAB/Brasil, realizado no Cerrado entre os anos de 2004 a 2012, as principais famílias observadas foram: Podicipedidae, Phalacrocoracidae, Anhingidae, Ardeidae, Ciconiidae, Threskiornithidae, Anhimidae, Anatidae, Aramidae, Rallidae, Heliornithidae, Jacanidae, Recurvirostridae, Charadriidae e Scolopacidae⁶.

Dentre as várias espécies classificadas como endêmicas e ameaçadas de extinção, que possui registro dentro do Parque Nacional Chapada dos Veadeiros e entorno destaca-se o *Mergus octosetaceus*, pato-mergulhão. Classificada como piscívora e pertencente à família dos patos nadadores (Tribo Mergini). Ocorre em baixa densidade em cursos d'água de regiões subtropical e de Cerrado com mata de galeria. Os afluentes à montante das bacias,

⁶ A realização do censo no Brasil tem por objetivo principal mapear áreas de ocorrência de espécies de aves que ecologicamente dependem de ambientes aquáticos, especialmente as 26 famílias de aves aquáticas que ocorrem no Brasil, conforme definição da Convenção de Ramsar (Irã, 1971).

intercalados por corredeiras e quedas em altitudes que atingem até 1.300m parece ser o ambiente predileto desta espécie (IBAMA, 2006).

Considerado uma das aves mais ameaçadas das Américas, o pato-mergulhão consta tanto na Lista de Espécie da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Portaria MMA nº 003/2003) quanto na Lista Vermelha dos Animais Ameaçados (IUCN, 2012), devido ao declínio das suas já reduzidas populações (BirdLife Internacional, 2010).

Apesar de alguns estudos pioneiros realizados, pouco ainda é conhecido sobre a população do pato-mergulhão na Chapada dos Veadeiros, onde há vários registros históricos (IBAMA, 2006) e recentes (ANTAS *et. al.*, 2009; Disconzi, 2012). Para a região Sul da Chapada dos Veadeiros a estimativa populacional é de menos de 50 indivíduos (Disconzi, 2012) todos para a Bacia do Alto Tocantins, especialmente nos rios Preto, São Miguel, Couros, Tocantinzinho, Pedras, Conceição, São Félix, Santa Rita, Ribeirão das Brancas, rio das Almas e Montes Claros.

As principais ameaças à espécie na região é a contaminação dos rios, o desmatamento que pode causar o assoreamento dos rios, o fogo na época da seca que pode modificar a qualidade das águas, o turismo desordenado que pode ocasionar a interferência humana nos sítios de nidificação da espécie, dentre outros.

A região da Chapada dos Veadeiros é um dos pólos consolidados de ecoturismo no Brasil, ações de pesquisa e monitoramento, bem como a efetiva consolidação dos censos realizados pelo CNAAB/Brasil na região, poderão ajudar no aumento do conhecimento do valor da conservação dos ambientes naturais, imprescindíveis para o pato-mergulhão, como também poderá abastecer a base de dados que visa, em última instância, realizar estimativas populacionais e análises de risco, a fim de prever mudanças nos números de indivíduos e dos ambientes utilizados por esta espécie, buscando desta forma, estabelecer prioridades para a conservação da biodiversidade na região.

LISTA DE SÍTIOS

A tabela 1 apresenta o os sítios de contagem:

Estado	Nome do Sítio	Bioma	CNAA
Amazonas	Lago Bim	Amazônia	Fev
Distrito Federal	ESEC Águas Emendadas	Cerrado	Fev
	Lago Paranoá	Cerrado	Fev
Goiás	Chapada dos Veadeiros	Cerrado	Fev e Jul
	Parque Bosque dos Buritis	Cerrado	Fev
	Parque Lago das Rosas	Cerrado	Fev
	Parque Beija-Flor	Cerrado	Fev
	Rio Meia Ponte	Cerrado	Fev
Minas Gerais	Lagoa Dom Helvécio	Mata Atlântica	Fev
Paraná	Lagoa Peroba	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa Ventura	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Canal Ipoitã	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa Ipoitã	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa da Capivara	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Rio Ivinheima	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa do Jacaré	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa Finado Raimundo	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa Sumida	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa do Cervo	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Canal do Curutuba	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Canal Cortado	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Ressaco** do Pau Veio	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Rio Paraná	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa das Garças	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa do Guaraná	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa Fechada	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa Pousada das Garças	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa da Onça	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Lagoa do Gavião	Mata Atlântica	Fev e Jul
Rio Baía	Mata Atlântica	Fev e Jul	
Parque Barigui/Curitiba	Mata Atlântica	Fev e Jul	
Rio de Janeiro	Paraty	Zona Costeira	Jul
R. G. do Sul	Bom Jesus	Mata Atlântica	Fev
Santa Catarina	RESEX Pirajubaé	Zona Costeira	Fev
	Campos Belos	Mata Atlântica	Fev
	Xaxim/Árvoredo	Mata Atlântica	Fev
São Paulo	PE Tiête	Mata Atlântica	Fev
	Cubatão	Zona Costeira	Jul
	Paque rIbirapuera	Mata Atlântica	Fev e Jul
	PM Milton Marinho de Moraes	Mata Atlântica	Jul
	DAEE	Mata Atlântica	Jul
	PM Lago Azul	Mata Atlântica	Fev e Jul
	FEENA	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Tanquã	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Mogi das Cruzes	Mata Atlântica	Fev e Jul
	Parque da Cidade/Jundiaí	Mata Atlântica	Fev
	Represa Salesópolis	Mata Atlântica	Fev e Jul

Tabela 1: Sítios de monitoramento do CNAA/Brasil de 2011.

LISTA DE PARTICIPANTES VOLUNTÁRIOS

Adrian E. Rupp - Ana Maria Ruiz Porrês - André icardo de Souza - Annelise Francisco – Arthur Macarrão Montagnin - Beatriz Bresighello Beig - Carlos Godoy - Carlos Otávio Araujo Gussoni - Cibele Fabichak - Cid Rodrigo Rodriguez Espínola - Cláudia Monferrari - Claudia Oliveira - Daniel Borges Damaceno - Danilo Barêa Delgado - Denise Paiva Agostinho - Eduardo Alexandrino - Elsimar Silveira da Silva - Eliziane Garcia de Oliveira - Ernesto Lippman - Fellipe Chaves Nominato - Fernanda Damasceno Santos - Gabriela de Almeida Locher - Gilberto Correa Lima - Jean Júnior Barcik - João Carlos Barbosa da Silva - Julio Guedes Filho - Jussara Macedo Flores - Karina Amaral - Karina de Mello Ferraz - Laura Kyoko Honda - Leonardo R. Deconto - Luciano Vasconcelos Monferrari - Luiz Fernando de Andrade Figueiredo - Marcelo Villegas - Miguel Rico Barroeta - Monica Guitian Ruiz - Nanda Silveira Bissotto - Natalia Dantas Paes - Paulo Roberto de Moura Souza Filho - Rafael Horita Sugohara - Renan Augusto Bonança - Reynier Omena Junior - Ricardo Pires de Campos - Ricardo Pires de Campos - Rick Simpson - Tenente Samantha Farias Veras - Silvia Linhares - Susane Silveira - Thalles Vassão Braga Ribeiro - Tiago Guimarães Junqueira - Vinícius Simões de Almeida Loredam.

RESULTADOS DOS CENSOS

SÍTIOS

O censo de 2011 foi realizado em nove estados da federação e cobriu 47 sítios monitorados, onde foram utilizadas técnicas de observação em pontos fixos e transectos lineares percorrido a pé, de barco ou de forma mista. Foram monitorados 19 sítios em fevereiro (censo de verão) e 38 sítios em julho (censo de inverno), com uma participação de 64 voluntários.

Os estados do Paraná e de São Paulo se sobressaindo em relação aos outros estados, com uma quantidade de 23 e 13 sítios monitorados, respectivamente. A planície de inundação do Rio Paraná concentra estudos em 22 áreas úmidas e o estado de São Paulo realiza o censo em diversas áreas úmidas, parques estaduais, municipais e reservatórios.

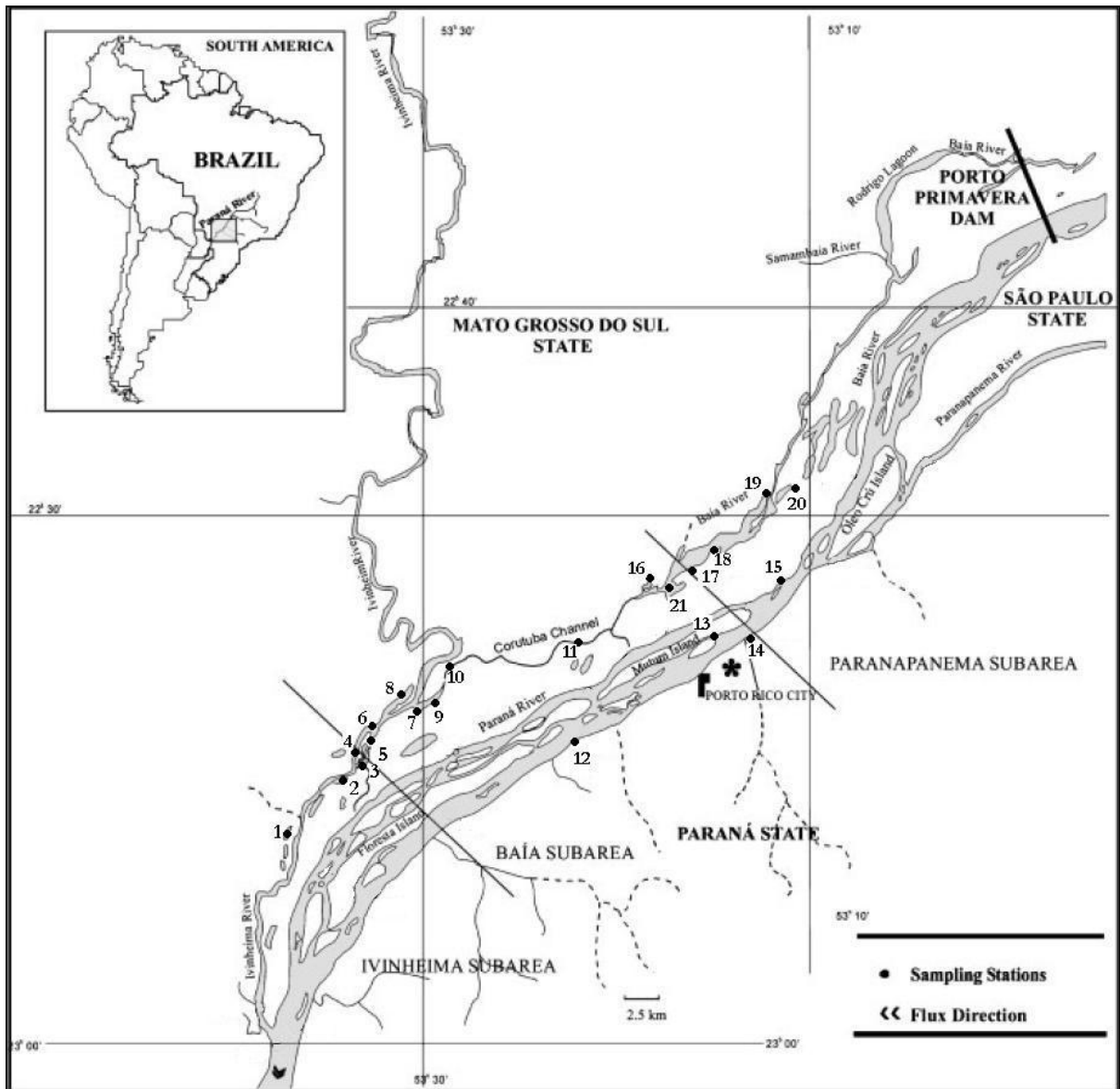


Figura 1: Mapa das áreas de amostragem da Planície de Inundação do Alto Rio Paraná. 1- Lagoa Peroba; 2-Lagoa Ventura; 3-Canal Ipoitã; 4-Lagoa Ipoitã; 5-Lagoa da Capivara; 6-Rio Ivinheima; 7-Lagoa do Jacaré; 8-Lagoa Finado Raimundo; 9-Lagoa Sumida; 10-Lagoa do Cervo; 11-Canal do Curutuba; 12-Canal Cortado; 13-Ressaco do Pau Veio*; 14-Rio Paraná; 15-Lagoa das Garças; 16-Lagoa do Guaraná; 17-Lagoa Fechada; 18-Lagoa Pousada das Garças; 19- Lagoa da Onça; 20-Lagoa do Gavião; 21- Rio Baía; (*Ressaco é um ambiente considerado como uma lagoa aberta). Fonte: NUPÉLIA/UEM (PR).

A tipologia de habitat I dos sítios monitorados (conforme planilha de sítio da *Wetlands International*) de maior ocorrência são os de águas interiores (52 %), artificiais (42%) e marinho costeiro (6%). Para o habitat tipo II, 40% das áreas monitoradas são lagos, 32 % represas 22 % rios e e 6 % estuários.



Foto 2: Represa de Guarapiranga (SP) - Fonte: André Ricardo (Acerto CEO)

Do total de sítios monitorados dois são unidades de conservação (UCs) federais, três estaduais e sete municipais e os demais não são protegidos por lei. Do total de 47 sítios monitorados 77% encontram-se no bioma Mata Atlântica, 15% no bioma Cerrado, 6% na Zona Costeira Marinha e 2% na Amazônia.

ESPÉCIES

Em fevereiro foram monitoradas 55 espécies de aves aquáticas e em julho foram 53 espécies. Considerando ambos os períodos somam um total de 65 espécies. As espécies com registros excepcionais e consideradas globalmente ameaçadas ou quase ameaçadas para o Brasil, ou que tenham uma importância especial para o CNAE 2011, serão descritas a seguir:

- *Caradrius modestus* (Charadriidae) Batuíra-de-peito-de-tijolo é uma espécie límícola migratória (migrante austral). Foi registrada no município de Paraty, sendo este é o seu segundo registro para o estado do Rio de Janeiro (Simpson & Simpson, 2011). O primeiro registro foi no município de Maricá, distante 200 km a leste de Paraty, no litoral do estado (Nacinovic, 1993).

Ocorre no extremo sul do continente, chega em migração no ao Rio Grande do Sul, onde se torna relativamente comum (entre os meses de maio, junho e julho), e excepcionalmente, até São Paulo (maio) e Rio de Janeiro (junho) (Sick, 2001).



Foto 3: Exemplar de Batuíra-de-peito-de-tijolo (*Caradrius modestus*) primeiro registro para o município de Paraty (RJ) <http://www.ao.com.br/ao162.htm> Foto: Elis Simpson (2011)

- *Ardea ibis* Garça-vaqueira (Ardeidae) possui registros expressivos no estado de São Paulo, especialmente na FLONA Estadual de Edmundo Navarro de Andrade (FEENA) e no Parque Municipal Lago, localizado no município Rio Claro (SP). É uma das garças mais populares no Brasil (origem africana), tendo migrado recentemente para o Brasil, onde foi registrada pela primeira vez (1964), na Ilha de Marajó, PA.



Foto 4: Garça vaqueira (*Ardea ibis*) no Parque Municipal do Lago Azul, município de Rio Claro (SP). Fonte: Carlos Gussoni (Acervo do Centro de Estudos Ornitológicos – CEO)

- *Dendrocygna viduata* Irerê (Anatidae) apresentou registros consideráveis no no Parque Ibirapuera (SP) e na Estação Ecológica de Águas Emendadas – ESECAE (DF). É bastante conhecida tanto por suas características peculiares (máscara branca na face, piado típico e incomparável) quanto por formar bandos de várias dezenas de indivíduos, em zonas úmidas próximas às áreas urbanizadas.

- *Amazoneta brasiliensis* Marreca-pé-vermelho (Anatidae) registrada em vários sítios de monitoramento e com registros relevantes para o estado do Paraná (PR), especialmente nas áreas úmidas da planície de inundação do Rio Paraná, onde o pulso de inundação é regulado por duas hidroelétricas de grande porte, o que torna as cheias eventos irregulares. Neste censo foram observadas aves em 22 ambientes diferentes entre lagoas, ressacos, canais entre grandes rios e rios de grande porte, conforme figura 1 mostrada acima,



Foto 5: Marreca-pé-vermelho (*Amazoneta brasiliensis*) - Fonte: André Ricardo (Centro de Estudos Ornitológicos – CEO) - <http://www.ceo.org.br>

- *Netta erythrophthalma* Paturi-preta (Anatidae) registrada no Parque Barigui, localizado na cidade de Curitiba (PR), onde teve registro recente neste município. Ave de hábitos geralmente sedentários, sociáveis e gregários, já foram registrados grupos em altitudes acima dos 5.000 metros. O Parque Barigui é visitado por várias migrantes, não encontradas na data do censo, como *Calidris fuscicollis* e *Phalaropus tricolor*. Outras espécies, como *Plegadis chihi*, *Platalea ajaja* e *Egretta caerulea* também já foram ali flagradas (Villegas & Deconto, 2011).

- *Gallinula chloropus* ou *galeata* Frango-d'água (Rallidae) com registros expressivos no Parque Barigui (PR) e no Tanquã (SP). Tanquã é uma vila localizada na zona rural de Piracicaba (SP), as margens do rio Tanguã, local conhecido como "Pantanal Paulista" ou "Pantanal Piracicabano", devido a paisagem natural singular alagada com espécies da fauna e flora distintas, que incluem várias espécies características do Pantanal Matogrossense.

- aves limícolas migratórias (*Shorebirds*) registradas neste censo foram 467 indivíduos em fevereiro e 518 indivíduos em julho, pertencentes às famílias *Charadriidae* e *Scolopacidae*, respectivamente. Para este censo é dada ênfase aos exemplares observados na tabela 4 abaixo:

CHARADRIIDAE		
	FEVEREIRO	JULHO
<i>Vanellus cayanus</i>	3	4
<i>Vanellus chilensis</i>	289	466
<i>Charadrius semipalmatus</i>	7	36
<i>Charadrius collaris</i>	4	
<i>Charadrius modestus</i>		1
SCOLOPACIDAE		
<i>Gallinago paraguayae</i>		1
<i>Tringa melanoleuca</i>	3	2
<i>Tringa flavipes</i>	119	8
<i>Tringa solitaria</i>	6	
<i>Actitis macularia</i>	7	
<i>Calidris fuscicollis</i>	1	
<i>Calidris melanotos</i>	28	

Tabela 2: Lista das espécies de aves limícolas migratórias do CNAAB/Brasil 2011.

ABUNDÂNCIA

Foram registradas um total de 12.403 indivíduos no censo de 2011, sendo 5.273 aves aquáticas em fevereiro e 7.130 em julho, com um incremento de 34% no número de indivíduos do censo de fevereiro para julho. Pode-se destacar no censo de 2011 as seguintes espécies com o maior número de registros: *Ardea ibis* (39%), *Phalacrocorax brasilianus* (9,4%), *Gallinula chloropus galeata* (8,8%), *Vanellus chilensis* (6,1%), *Dendrocygna viduata* (4,7) e *Casmerodius albus* (4 %).

Durante o mês de fevereiro mais de 90% das aves aquáticas contadas distribuíram-se em nove famílias: Ardeidae (3.248 ind.), Anatidae (423 ind.), Charadriidae (303 ind.), Phalacrocoracidae (282 ind.), Threskionitidae (209 ind.), Jacanidae e Scolopacidae (184 ind.), Rallidae (182 ind.) e Laridae (160 ind.). Com relação ao mês de julho, mais de 90% dos indivíduos se distribuíram em sete famílias: Ardeidae (3.026 ind.), Anatidae (987 ind.), Rallidae (961 ind.),

Phalacrocoracidae (875 ind.), Charadriidae (507 ind.), Jacanidae (274 ind.) e Laridae (151 ind.).

COMENTÁRIOS SOBRE LACUNAS DE INFORMAÇÕES

Este censo de 2011 houveram famílias de aves aquáticas que não estiveram representadas. As famílias com maior número de ausências foram Pelicanidae, Phoenicopteridae, Eurypygidae, Rostratulidae, Burhinidae, Stercoriidae, Chionidae e Rynchopidae sem nenhuma presença.

As famílias Rallidea, Scolopacidae, Laridae e Sternidae também apresentaram alto percentual de ausência, talvez devido a falta de monitoramento em sítios na zona costeira e marinha. Ademais, vale ressaltar que os ralídeos (Rallidae) considerados, dentre as famílias de aves aquáticas, o grupo que carece de efetiva proteção são chamados de “*Champions Species*”, pois merece atenção especial, principalmente pela alta quantidade de espécies ameaçadas de extinção.⁷

Incluídas as 31 famílias de aves aquáticas, adotadas pela *Wetlands International*⁸ e que ocorrem no Brasil, o CNAAB/Brasil de 2011 totalizou 118 espécies ausentes, ou seja, um por cento das 12.403 aves aquáticas observadas. A grande maioria das espécies ausentes deixaram de ser avistadas devido às grandes lacunas de cobertura do território nacional pelos observadores voluntários, especialmente na Amazônia, Caatinga e Zona Costeira e Marinha. A seguir a tabela 3 apresenta o número total de espécies por família de ave aquática e o número de espécies ausentes para o censo de 2011.

⁷ A BirdLife Internacional possui um programa dedicado as “*Champions Species*” que é um programa global para prevenção da extinção de espécie (<http://www.birdlife.org/extinction/champions.html>)

⁸ Exceto as cinco novas famílias *seabirds* que foram incorporadas recentemente na lista de aves aquáticas pela *Wetlands International*-WI.

Famílias de aves aquáticas	# de espécies	# de esp. ausentes	Famílias de aves aquáticas	# de esp. ausentes	# de esp. ausentes
PODICIPEDIDAE	4	2	EURYPYGIDAE	1	1
PELECANIDAE	1	1	JACANIDAE	1	0
PHALACROCORACIDAE	1	0	ROSTRATULIDAE	1	1
ANHINGIDAE	1	0	HAEMATOPODIDAE	1	0
ARDEIDAE	23	9	RECURVIROSTRIDAE	2	1
CICONIIDAE	3	2	BURHINIDAE	1	1
THRESKIORNITIDAE	8	3	CHARADRIIDAE	11	5
PHOENICOPTERIDAE	4	4	SCOLOPACIDAE	29	21
ANHIMIDAE	2	0	STERCORARIIDAE	7	7
ANATIDAE	25	12	LARIDAE	9	8
ARAMIDAE	1	0	STERNIDAE	18	14
RALLIDAE	32	24	CHIONIDAE	1	1
HELIORNITHIDAE	1	0	RYNCHOPIDAE	1	1

Tabela 3: Número total de espécies por família de aves aquáticas e o número de espécies ausentes para o censo de 2011

LISTA DAS INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DO CNAE 2011

Nome	Sigla	Site
Ariau Towers		http://www.ariauamazontowers.com/
Centro de Estudos Ornitológicos	CEO	http://www.ceo.org.br/
Estação Ecológica de Águas Emendadas	ESECAE/DF	http://www.aguasemendadas.com/
Instituto Brasília Ambiental	BRAM/GDF	http://www.ibram.df.gov.br/
Instituto Chico Mendes de Biodiversidade	ICMBIO	http://www.icmbio.gov.br/portal/
Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros	PNCV	http://www.icmbio.gov.br/portal/
RESEX Pirajubaé		http://www.icmbio.gov.br/portal/
Instituto de Pesquisas Tapioca		http://institutotapioca.wix.com/
Batalhão de Polícia de Meio Ambiente/GDF	BPMA/DF	http://bpmampdf.blogspot.com.br/
Secretaria de Meio Ambiente do Grosso	SEMA/MT	http://www.sema.mt.gov.br/
Ubatuba Birdwatching		http://www.ubatubabirds.com.br/
Núcleo de Pesquisas em Limnologia e Aquicultura Univ. Estadual de Maringá	NUPÉLIA/UEM	http://www.nupelia.uem.br/

Tabela 4: Lista de instituições participantes do censo de 2011

TABELA DE DADOS CONSOLIDADOS DO CNAА 2011

Família de aves aquáticas	Fev	Jul
PODICIPEDIDAE (Mergulhões)		
<i>Rollandia rolland</i>		
<i>Tachybaptus dominicus</i>	10	3
<i>Podilymbus podiceps</i>	16	16
<i>Podiceps major</i>		
PELECANIDAE (Pelicano)		
<i>Pelecanus occidentalis</i>		
PHALACROCORACIDAE (Biguá)		
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	282	875
ANHINGIDAE (Anhinga Biguá-tinga)		
<i>Anhinga anhinga</i>	11	12
EIDAE (Garças, Socós)		
<i>Ardea cocoi</i>	70	106
<i>Casmerodius albus</i>	210	294
<i>Ardea ibis</i>	2523	2280
<i>Butorides striatus</i>	48	25
<i>Egretta tricolor</i>		
<i>Egretta caerulea</i>	9	106
<i>Egretta gularis</i>		
<i>Egretta garzetta</i>		
<i>Egretta thula</i>	224	162
<i>Syrigma sibilatrix</i>	11	
<i>Pilherodius pileatus</i>		
<i>Nyctanassa violacea</i>	10	5
<i>Nycticorax nycticorax</i>	40	36
<i>Botaurus pinnatus</i>		
<i>Ardeola ralloides</i>		
<i>Ixobrychus involucris</i>		
<i>Ixobrychus exilis</i>		
<i>Zebrilus undulatus</i>		
<i>Tigrisoma fasciatum</i>		
<i>Tigrisoma lineatum</i>	3	12
<i>Agamia agamia</i>		
<i>Cochlearius cochlearius</i>		
Ardeidae spp		
CICONIIDAE (João Grande, Jaburú)		
<i>Mycteria americana</i>	27	1
<i>Ciconia maguari</i>		

<i>Jabiru mycteria</i>		3
THRESKIORNITHIDAE (Maçaricos, Colhereiro)		
<i>Theristicus caerulescens</i>		
<i>Theristicus caudatus</i>	9	8
<i>Cercibis oxycerca</i>		
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	3	6
<i>Phimosus infuscatus</i>	187	23
<i>Eudocimus ruber</i>		160
<i>Plegadis chihi</i>		
<i>Platea ajaja</i>	10	7
PHOENICOPTERIDAE (Flamingos)		
<i>Phoenicopus ruber</i>		
<i>Phoenicopus chilensis</i>		
ANHIMIDAE (Tachã e Anhuma)		
<i>Anhima cornuta</i>	9	1
<i>Chauna torquata</i>		
ANATIDAE (Marrecas, Cisnes, Patos)		
<i>Dendrocygna bicolor</i>	2	53
<i>Dendrocygna viduata</i>	125	464
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	34	99
<i>Cygnus melancoryphus</i>		
<i>Coscoroba coscoroba</i>		
<i>Neochen jubata</i>		
<i>Cairina moschata</i>	4	29
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>		
<i>Callonetta leucophrys</i>		
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	138	299
<i>Anas sibilatrix</i>		
<i>Anas flavirostris</i>	9	
<i>Anas georgica</i>	62	
<i>Anas bahamensis</i>	3	19
<i>Anas versicolor</i>	35	5
<i>Anas discors</i>		
<i>Anas cyanoptera</i>		
<i>Anas platalea</i>		
<i>Netta erythrophthalma</i>	1	1
<i>Netta peposaca</i>		10
<i>Mergus octosetaceus</i>		8
<i>Heteronetta atricapilla</i>		
<i>Nomonyx dominica</i>		
<i>Oxyura vittata</i>		
ARAMIDAE (Carão)		
<i>Aramus guarauna</i>	14	34

HELIORNITHIDAE (Picapara)		
<i>Heliornis fulica</i>		2
EURYPYGIDAE (Ave de Sol)		
<i>Eurypyga helias</i>		
JACANIDAE (Jaçanã)		
<i>Jacana jacana</i>	184	274
ROSTRATULIDAE (Narceja-de-bico-torto)		
<i>Nycticryphes semicollaris</i>		
HAEMATOPODIDAE (Piru-piru)		
<i>Haematopus palliatus</i>	6	
<i>Himantopus mexicanus</i>		
<i>Himantopus melanurus</i>	135	62
BURHINIDAE (Maçaricão)		
<i>Burhinus bistriatus</i>		
RALLIDAE (Saracuras, Frangos-d'água)		
<i>Coturnicops notatus</i>		
<i>Micropygia schomburgkii</i>		
<i>Anurolimnas castaneiceps</i>		
<i>Anurolimnas concolor</i>		
<i>Laterallus viridis</i>		
<i>Laterallus fasciatus</i>		
<i>Laterallus melanophaius</i>	2	10
<i>Laterallus exilllis</i>		
<i>Laterallus leucopyrrhus</i>	2	
<i>Laterallus jamaicensis</i>		
<i>Laterallus xenopterus</i>		
<i>Rallus longirostris</i>	2	
<i>Aramides mangle</i>		
<i>Aramides cajanea</i>	1	8
<i>Aramides ypecaha</i>		
<i>Aramides saracura</i>	7	5
<i>Aramides calopterus</i>		
<i>Amaurolimnas concolor</i>		
<i>Porzana albicollis</i>		
<i>Porzana flaviventer</i>		
<i>Neocrex erythrops</i>		
<i>Pardirallus maculatus</i>		
<i>Pardirallus nigricans</i>	6	8
<i>Pardirallus sanguinolentus</i>		
<i>Porphyrio martinicus</i>		
<i>Porphyrio flavirostris</i>		3
<i>Gallinula galeata</i>	162	927
<i>Gallinula angulata</i>		

<i>Fulica leucoptera</i>		
<i>Fulica armillata</i>		
<i>Fulica rufifrons</i>		
CHARADRIIDAE (Batuiruçus, Batuíras)		
<i>Vanellus cayanus</i>	3	4
<i>Vanellus chilensis</i>	289	466
<i>Pluvialis dominica</i>		
<i>Pluvialis squatarola</i>		
<i>Charadrius semipalmatus</i>	7	36
<i>Charadrius wilsonia</i>		
<i>Charadrius collaris</i>	4	
<i>Charadrius falklandicus</i>		
<i>Charadrius modestus</i>		1
<i>Oreopholus ruficollis</i>		
SCOLOPACIDAE (Maçaricos, Narcejas)		
<i>Gallinago paraguaiae</i>		1
<i>Gallinago undulata</i>		
<i>Limnodromus griseus</i>		
<i>Limosa haemastica</i>		
<i>Limosa fedosa</i>		
<i>Numenius borealis</i>		
<i>Numenius phaeopus</i>		
<i>Bartramia longicauda</i>		
<i>Xenus cinereus</i>		
<i>Tringa melanoleuca</i>	3	2
<i>Tringa flavipes</i>	119	8
<i>Tringa solitaria</i>	6	
<i>Tringa sotanus</i>		
<i>Actitis macularia</i>	7	
<i>Catoptrophorus semipalmatus</i>		
<i>Arenaria interpres</i>		
<i>Calidris canutus</i>		
<i>Calidris alba</i>		
<i>Calidris pusilla</i>		
<i>Calidris minutilla</i>		
<i>Calidris fuscicollis</i>	1	
<i>Calidris bairdii</i>		
<i>Calidris melanotos</i>	28	
<i>Micropalama himantopus</i>		
<i>Tryngites subruficollis</i>		
<i>[Philomachus pugnax</i>		
<i>Steganopus tricolor</i>		
<i>Phalaropus fulicaria</i>		

STERCORARIIDAE (Gaivota-rapineira)		
<i>Catharacta chilensis</i>		
<i>Catharacta maccormickii</i>		
<i>Catharacta skua</i>		
<i>Stercorarius antarcticus</i>		
<i>Stercorarius pomarinus</i>		
<i>Stercorarius parasiticus</i>		
<i>Stercorarius longicaudus</i>		
LARIDAE (Gaivotas)		
<i>Xema sabin</i>		
<i>Chroicocephalus maculipennis</i>		
<i>Chroicocephalus cirrocephalus</i>		
<i>Leucophaeus atricilla</i>		
<i>Leucophaeus pipixcan</i>		
<i>Larus atlanticus</i>		
<i>Larus delawarensis</i>		
<i>Larus dominicanus</i>	133	38
<i>Larus fuscus</i>		
STERNIDAE (Trinta-réis)		
<i>Sterna nilotica</i>		
<i>Sterna sandvicensis</i>	25	57
<i>Sterna maxima</i>		40
<i>Sterna dougallii</i>		
<i>Sterna hirundinacea</i>		
<i>Sterna hirundo</i>		
<i>Sterna paradisaea</i>		
<i>Sterna vittata</i>		
<i>Sterna forsteri</i>		
<i>Sterna trudeaui</i>		
<i>Sterna antillarum</i>		
<i>Sterna superciliaris</i>	2	14
<i>Sterna fuscata</i>		
<i>Chlidonias niger</i>		
<i>Phaetusa simplex</i>		2
<i>Anous stolidus</i>		
<i>Anous minutus</i>		
<i>Gygis alba</i>		
CHIONIDAE (Pomba-antártica)		
<i>Chionis alba</i>		
RHYNCHOPIDAE (Talha-mar)		
<i>Rynchops niger</i>		

**CENSO NEOTROPICAL
DE AVES AQUÁTICAS
CNAABRASIL**



cnaabrasil@gmail.com